

EFEITO DO FUNGO MICORRÍZICO DE ORQUÍDEA *Waiteia circinata* (En 07) NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE PLANTAS DE ARROZ

¹João Abrão Batista Gundim; ¹Amanda Abdallah Chaibub; ¹Isadora Pacheco
Fernandes; ¹Leila Garcês de Araújo; ¹Danielle Santos Ribeiro*

¹Departamento de Genética, Laboratório de Genética de Microrganismos, Instituto de
Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) Goiânia, GO, Brasil
[*danielle234@discente.ufg.br](mailto:danielle234@discente.ufg.br)

O arroz é um cereal crucial, especialmente nas regiões Sul e Tocantins, onde o desafio é aumentar a rentabilidade e a qualidade do arroz irrigado, além de reduzir a poluição ambiental causada por agrotóxicos e fertilizantes químicos. Neste contexto, o uso de fungos micorrízicos, como *Waitea circinata*, pode ser uma estratégia promissora para reduzir custos, aumentar a produtividade e promover a sustentabilidade. A espécie *W. circinata* controla patógenos do arroz por meio de competição, parasitismo, antibiose e indução de resistência. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de *W. circinata* em diferentes formas de aplicação no aumento de caracteres vegetativos de plantas de arroz. As plantas de arroz da cultivar BRS Tropical foram cultivadas em vasos sob condições de casa de vegetação e conduzidas em delineamento inteiramente casualizado. Os resultados mostraram que o teor de clorofila foi maior no tratamento 6 atingiu valores de até 51,6 utilizando sementes microbiolizadas, com suspensão micelial de *W. circinata* (20 g/L) + rega com suspensão micelial de *W. circinata* (20 g/L) 20 DAP (tratamento 6), representando um aumento de 19,44% em relação ao controle. O peso fresco da parte aérea foi de 197,2 g com sementes microbiolizadas com suspensão micelial de *W. circinata* (20 g/L) por 48 h (tratamento 2), com um incremento de 117,9% em relação ao controle (90,4g). Para peso fresco de raiz o tratamento 6 também se destacou com 99,2 g com aumento de 204,29% em relação ao controle (32,6 g). O tratamento 6 proporcionou um peso seco da parte aérea e do sistema radicular de 43,4 e 16,0 g, respectivamente, com aumento de 138,46 e 280,95%, respectivamente, em relação aos respectivos controles (32,6 e 18,2 g). Todos tratamentos contendo a micorriza apresentaram comprimento da parte aérea e do sistema radicular maiores do que o controle. Já para o número de perfilhos, o melhor resultado foi obtido com o tratamento 2, apresentando 13,8 perfilhos em média, com incremento de 50% em relação ao controle. A partir destes resultados, foi comprovado que *W. circinata* promove o crescimento de plantas de arroz, reduzindo o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Isso beneficia tanto a economia dos produtores quanto o meio ambiente, tornando-se uma estratégia viável para sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes.

Palavras-chave: Bioinsumos; produtividade; controle biológico.

Agradecimentos: CNPQ, BALAGRO, UFG.